

Planta africana contra o vício

Na tentativa de se livrar da dependência em drogas, 15 capixabas fizeram tratamento em clínica de São Paulo com a ibogaína

Bárbara Becalli

Livrar-se do vício em drogas é o objetivo de muitas pessoas que convivem com a dependência química. Diferentes tratamentos são testados, para tentar solucionar esse problema que destrói vidas.

O uso da ibogaína, substância extraída de uma planta africana, é um deles e vem tendo resultados nos pacientes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Terapias Alternativas (IBTA), em Paulínia (SP). Segundo o instituto, 15 pacientes do Espírito Santo já passaram pelo tratamento no local contra o vício.

O diretor do IBTA, Rogério Souza, mestre em medicina chinesa e naturopata, disse que a clínica do instituto já recebeu cerca de 1.000 viciados para a reabilitação, nos 10 anos de uso da substância para tratamentos.

“Os resultados mostram que 70% dos nossos pacientes se recuperam com o uso da substância. O tratamento do dependente químico dura cinco dias, sendo que no segundo dia já os efeitos já são percebidos pelo paciente”, contou.

O tratamento custa de R\$ 7.500 a R\$ 8.500 e qualquer usuário dis-

posto a tratar o vício das drogas pode fazer o procedimento.

De acordo com o diretor do instituto, não basta a disposição da família para que o usuário se trate. É necessário que o próprio dependente químico reconheça a necessidade e queira sair dessa situação.

“As pessoas precisam estar dispostas a serem ajudadas. Há uma cultura de que a dependência química é algo fatal e incurável e que a recuperação é impossível. Nosso tratamento está aí para mostrar que é possível, sim, livrar-se do vício”, ressaltou.

A substância também é utilizada em tratamentos para traumas emocionais e depressão. Pessoas com esquizofrenia e problemas cardíacos graves não podem ser tratadas com o fitoterápico.

A ibogaína tem ação química e neurológica no organismo e os resultados são o aumento de foco, da concentração e do prazer.

“A falta de prazer no indivíduo leva a pessoa a consumir a droga, porque ela precisa da substância química como meio de sobrevivência. A ibogaína traz esse usuário para seu linear natural”, explicou Rogério Souza.

“A ibogaína remove as lembranças ruins do usuário que o levaram a usar a droga”

Rogério Souza, mestre em medicina chinesa e naturopata

OPINIÕES



“Tudo que ajuda o indivíduo a sair do mundo das drogas é válido. São necessários mais estudos sobre a ibogaína para saber, de fato, sua eficiência”

Luiz Sérgio Quinteiros, psiquiatra e especialista em dependência química

“Os resultados impressionam. O tratamento com a ibogaína traz uma esperança para as pessoas que estão dispostas a sair do mundo das drogas e isso é possível”

Rogério Souza, mestre em medicina chinesa



“Apoio toda iniciativa científica que busca novos tratamentos para tentar controlar esse mal que tem aplicação não só no usuário, mas na sociedade de maneira catastrófica”

Walter Fagundes, doutor em neurocirurgia



RECUPERAÇÃO



“Conquistei a minha dignidade”

O motoboy Wesley Carlos Guedes, 35, mora em Cariacica e fez o tratamento com ibogaína no Instituto Brasileiro de Terapias Alternativas (IBTA), localizado em Paulínia, São Paulo, no ano passado, após quase 20 anos de depen-

dência química.

Wesley é casado e tem três filhos. “Minha família me incentivou muito a sair dessa vida. Fui cinco anos viciado em crack e esses foram os piores anos da minha vida”, contou.

Ele disse que procurou por muitos

tratamentos que é preciso não desistir de tratar o vício para sair com a vitória. “No próximo mês, faz um ano que estou limpo e nesse tempo já conquistei muitas coisas que não tinha. Principalmente, a minha dignidade”, afirmou.

SAIBA MAIS

Tratamento dura cinco dias

O que é

> A **IBOGAÍNA** é uma substância extraída da casca da raiz da iboga. O arbusto é nativo do Gabão, na África. Sua utilização em tratamentos contra as drogas tem efeito terapêutico, que aumenta os níveis de hormônios do prazer.

Cultivo

> **APENAS** três países no mundo cultivam e comercializam a substância,

que é apresentada em forma de comprimidos. São eles: Gabão, Camarões e Congo.

Consumo

> **NO BRASIL**, a substância só pode ser importada para uso pessoal ou para pesquisa clínica por empresas e instituições, de acordo com a Anvisa. Inglaterra, Holanda, Costa Rica e México são os maiores consumidores do produto no mundo.

Valor

> O **GRAMA** da ibogaína custa mais que o grama do ouro – para se ter ideia, o grama do ouro está R\$ 129. Ela é a principal fonte de renda dos países produtores e exportadores.

Tratamento

> O **TRATAMENTO** no País custa, hoje, de R\$ 7.500 a R\$ 8.500 e é realizado em 5 dias, sendo que nos dois primeiros o paciente já sente os efeitos.

MENSALIDADES
A PARTIR DE R\$ **180,00***

ÚLTIMOS DIAS
MATRÍCULAS ATÉ 31/08

- Edificações
- Mecânica
- Eletrotécnica
- Climatização e Refrigeração
- Enfermagem
- Análises Clínicas
- Segurança do Trabalho
- Estética
- Administração
- Logística
- Enfermagem do Trabalho
- Instrumentação Cirúrgica

(27) 3336-2293
www.lusiadas.com.br

CENTRO TÉCNICO

LUSIADAS

É logo ali, pra você chegar lá.

*Valor válido para os cursos: Enfermagem do Trabalho e Instrumentação Cirúrgica.